**REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE PORTADOR DE FISSURA LABIOPALATAL ADQUIRIDA: RELATO DE CASO**

Autores: José Lucas da Silva Lago1, Raissa Alexia Siqueira Mendes2; João Vítor Andrade de Carvalho2; Alyne Ayri Nagase3; Lurdete Maria Rocha Gauch⁴ e Andréa Maia Corrêa Joaquim⁴

1Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

2Acadêmicos de Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

3Cirurgiã-Dentista, Universidade Federal do Pará (UFPA);

⁴Professoras Doutoras da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA).

E-mail: lucaslago10@hotmail.com, rsmendes1012@gmail.com, j.vtito90@gmail.com, alyneayrinagase@hotmail.com, lrgauch@ufpa.br, andreamcj@ufpa.br

A fissura labiopalatal (FLP) é a anomalia craniofacial mais comum em seres humanos, com 1:650 nascidos vivos, sua etiologia é multifatorial, sendo os pacientes acometidos por desordens morfológicas e funcionais, como malformações dentárias, dentre elas a mais comum é a agenesia, ocorrendo com maior frequência nos incisivos laterais superiores permanentes do lado onde está a fenda, afetando a função, a estética, a fonética e a autoestima do paciente. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de um paciente com FLP adquirida após ser vítima de ferimento por arma de fogo, com necessidades protéticas nos arcos superior e inferior. O paciente foi atendido no Centro de Especialidades Odontológicas do Hospital Universitário João de Barros Barreto da Universidade Federal do Pará (HUJBB-UFPA), em Belém-PA, sendo sua queixa principal a dificuldade na respiração, mastigação e fonação. O plano de tratamento reabilitador proposto foi a adequação do meio bucal com terapia periodontal, fechamento da comunicação buco-nasal, restauração dos dentes 37 e 44, confecção de Prótese Total superior, Prótese Fixa com coroas de Resina Composta fotoativada no arco inferior dos dentes 31, 41, 35, 44 e reanatomização dos dentes 33, 34, 36, 43, 45, além de cirurgias odontológicas para fechamento de fístula no palato. Após a reabilitação protética o paciente relatou desconforto pelo deslocamento da Prótese Superior durante a mastigação. Sugeriu-se a instalação de implantes osseointegrados para retenção da Prótese Total superior e mais um para substituir o dente 46. Contudo, houve uma melhora significativa na qualidade de vida do paciente. Após os procedimentos realizados, o paciente recebeu orientações de higiene das próteses e continua em acompanhamento clínico. É importante o atendimento por uma equipe multiprofissional, considerando a complexidade do caso clínico e a necessidade de reabilitação integral do paciente.

Área: Prótese Dentária e Prótese Buco-Maxilo-Facial.

Modalidade: Relato de caso.

Palavras-Chave: Prótese Dentária; Fenda Labial; Saúde Bucal.